Geografia

Geral – Espaço Econômico – Indústria – [Difícil]

01 - (UFF RJ)

A localização de empresas no espaço urbano vem revelando novos critérios de seleção. Estes critérios apresentam uma superação da visão tradicional marcada pela concentração do mercado de mão-de-obra, de consumo e de matérias-primas.

Dentre tais critérios, destacam-se:

a) o baixo custo da mão-de-obra, a rede de transportes intermodal desenvolvida e o acesso direto às matérias-primas;

b) a participação gerencial do Estado, as estratégias de *marketing* e o crescimento contínuo da população;

c) a distribuição de renda que garanta o crescimento do potencial de consumo, a escolaridade da força de trabalho e a segurança civil;

d) a aglomeração de serviços bancários, a força de trabalho industrial especializada e a centralização administrativa municipal;

e) a criação de distritos industriais, os incentivos fiscais para exportação e os investimentos de capitais de origem estrangeira.

02 - (PUC MG)

Quanto às indústrias:

I. Os custos de energia e dos insumos básicos representam uma parcela decrescente dos custos industriais.

II. Mesmo sendo um país muito industrializado, a produção de aço, cimento e petroquímico no Japão é pequena, pois suas reservas de minerais e combustíveis são insuficientes.

III. As possibilidades de descentralização da indústria de base são menores do que a indústria de bens de consumo, pela sua dependência de suprimentos consideráveis de matéria- primas e combustíveis fósseis.

Responda de acordo com o seguinte:

a) se for correta apenas a afirmativa I.

b) se forem corretas apenas as afirmativas I e II.

c) se forem corretas apenas as afirmativas I e III.

d) se forem corretas apenas as afirmativas II e III.

e) se forem corretas as afirmativas I, II e III.

03 - (UFRPE)

São consideradas indústrias de transformação, pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, as seguintes atividades:

1. a extração de minerais radioativos.
2. as indústrias de madeira.
3. as indústrias químicas.
4. as indústrias de perfumaria.
5. a indústria da construção civil.
6. a extração de carvão-de-pedra.

Está(ão) correta(s) apenas

a) 1, 2 e 5

b) 3, 4 e 6

c) 4, 5 e 6

d) 2, 3 e 4

e) 1, 3 e 6

04 - (UFRRJ)

Analise o mapa abaixo.



A área assinalada no mapa é uma das três maiores regiões industriais do mundo que aparecem citadas na alternativa:

a) Centro-Oeste dos EUA, vale do Tejo, eixo Belgrado - Sofia.

b) Sudoeste dos EUA, vale do Ruhr, eixo Sevilha - Córdoba.

c) Nordeste dos EUA, vale do Ruhr, eixo Tóquio - Osaka.

d) Nordeste dos EUA, vale do Tejo, eixo Sevilha - Córdoba.

e) Planícies centrais dos EUA, vale do Nilo, eixo Tóquio - Osaka.

05 - (UFPel RS)

A estrutura industrial das economias modernas compreende uma multiplicidade de tipos de indústrias que, primeiramente, dependem de produtos da natureza, visando, após, direta ou indiretamente, ao mercado consumidor. Essas indústrias são classificadas, respectivamente, como:

a) indústrias extrativas e indústrias de base.

b) indústrias de bens de produção e indústrias de bens de consumo.

c) indústrias de equipamentos e indústrias extrativas.

d) indústrias de bens duráveis e industrias não-duráveis.

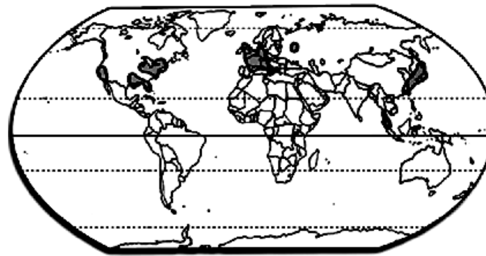
e) indústrias alimentícias e indústrias de bens duráveis.

06 - (UEL PR)

Com base no texto e na figura, assinale a alternativa correta.

Leia o texto, observe a figura

Lugares atrelados às inovações tecnológicas, resultantes de pesquisas próprias ou de outros centros, são por isso vinculados a instituições de pesquisa ou de transferência de tecnologia. Suas localizações dependem tanto do apoio de capital de risco, criação e difusão de empresas de base tecnológica, quanto de um conjunto de externalidades locais e regionais, disponibilidade de serviços voltados à dinâmica das trocas e da vida nos referidos locais: sistema de telecomunicações, instalações para empresas nascentes - incubadoras, agências governamentais dos vários níveis de governo, serviços de apoio, firmas comerciais, etc.



Adaptado de: SIMIELLI, Maria Elena. *Geoatlas.* São Paulo: Ática, 2000. p. 23.

a) Texto e figura abordam temáticas diferentes. O texto referese às áreas onde estão alocadas as indústrias bélicas ativas e a figura destaca zonas mundialmente famosas pelo desenvolvimento de tecnologias ambientalmente sustentáveis.

b) O texto se contrapõe à figura. O texto refere-se aos locais precursores de uma nova territorialidade, à época da Revolução Industrial, e a figura destaca áreas com industrialização incipiente.

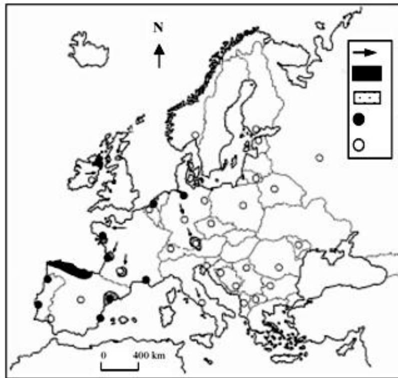
c) Texto e figura tratam de temáticas independentes. O texto refere-se aos locais de industrialização tardia, e a figura destaca pólos turísticos secundários.

d) Texto e figura são mutuamente excludentes. O texto descreve áreas de pequeno desenvolvimento econômico e a figura destaca zonas empobrecidas e de tensão permanente.

e) Texto e figura se complementam, pois referem-se aos mesmos locais, atualmente conhecidos como tecnopolos. O texto, de uma forma geral, os descreve, e a figura os destaca.

07 - (UFJF MG)

Leia o mapa.



Fonte: Adaptado de KRAJEWSKI, A. C. GUIMARÃES, R. B. RIBEIRO,

W. C. Geografia: pesquisa e ação. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2003.

Considerando as transformações da Geografia Industrial Européia, marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a relação entre o símbolo e o seu significado na legenda do mapa.

a) – áreas portuárias industrializadas.

b) – regiões industriais em declínio.

c) – regiões industriais de alta tecnologia.

d) – descentralização industrial.

e) – áreas industriais em desenvolvimento..

08 - (UFRN)

A história da incorporação das técnicas no espaço geográfico passou por três etapas distintas: o meio natural, o meio técnico e o meio técnico-científico-informacional. Este é um meio geográfico onde o território inclui necessariamente ciência, tecnologia e informação.

Ainda sobre o meio técnico-científico-informacional, pode-se afirmar:

a) inicia-se antes da Segunda Guerra Mundial e apresenta uma divisão técnica e social do trabalho baseada na utilização intensiva de energia e de matéria-prima.

b) começa após a Segunda Guerra Mundial e organiza o espaço sob a estruturação de redes, integradas virtualmente por meio das tecnologias da informação.

c) surge no início do século XX e apresenta uma produção de objetos técnicos e culturais por meio de uma interação no espaço da ciência e da técnica.

d) emerge nas últimas décadas do século XX e considera o espaço como produto exclusivo de reprodução da técnica e do uso de tecnologias de bases virtuais e digitais.

09 - (UNIFOR CE)

Considerada em seu conjunto, a União Européia representa uma expressiva produção industrial. Sobre os espaços industriais no Bloco, considere as afirmações:

I. O vale do Ruhr no oeste da Alemanha ainda representa o maior complexo industrial do país.

II. Na região do Benelux, o esgotamento das reservas de carvão representou a decadência das regiões industriais que não conseguiram substituir a antiga fonte de energia.

III. Vários países da Europa de Leste, como a Polônia, a República Checa e a Hungria receberam grandes investimentos dos países da Europa Ocidental e modernizaram seus parques industriais.

IV. A região do vale do Pó, na Itália, perdeu grande parte de seu poderio industrial, devido à migração de indústrias para o sul italiano.

Está correto SOMENTE o que se afirma em

a) I e II.

b) I e III.

c) I e IV.

d) II e III.

e) III e IV.

10 - (UNIMONTES MG)

"O maior conglomerado industrial brasileiro pretendia permitir a entrada de parceiros estrangeiros como uma forma de se preparar para os novos tempos."

Revista ISTOÉ – 15/9/1999

Assinale a alternativa que DEFINE conglomerado industrial.

a) É uma forma de oligopólio na qual as empresas envolvidas abrem mão de sua independência legal para constituir uma única organização.

b) É uma forma de oligopólio na qual várias empresas que atuam em setores diversos se unem para tentar dominar determinada oferta de produtos e/ou seviços.

c) É uma forma de acordos entre empresas para promover o domínio de determinada oferta de produtos e/ou serviços.

d) É uma forma evoluída de monopólio na qual um grupo de empresas promove o domínio de determinada oferta de produtos e/ou serviços.

11 - (UFMT)

Na economia mundial globalizada, a terceirização surge como estratégia para o aumento da produtividade, da competitividade e da diminuição de custos. Assinale a alternativa que apresenta um efeito da terceirização.

a) Redução do número de micros, pequenas e médias empresas, incorporadas pelos monopólios ou oligopólios.

b) Aumento do número de empregados diretos na cadeia produtiva, com fortalecimento das reivindicações trabalhistas e do movimento sindical.

c) Redução da eficiência empresarial, com mais morosidade nas decisões administrativas, com a contratação direta de prestadores de serviços.

d) Substituição das relações formalizadas de emprego por relações informais de compra e venda de serviços.

e) Diminuição da participação, na economia, das atividades de serviços (setor terciário), diretamente relacionadas ao processo de industrialização.

12 - (FMJ SP)

(...) o território, para além da dimensão física, implica as relações construídas pelos homens que nele vivem. Na perspectiva do Professor Milton Santos, território é essencialmente relacional:

O território em si, para mim, não é um conceito. Ele só se torna um conceito utilizável para a análise social quando o consideramos a partir do seu uso, a partir do momento em que o pensamos juntamente com aqueles atores que dele se utilizam. (...)

(Dirce Koga, *Cidades entre territórios de vida e territórios vividos*.

Serviço Social e Sociedade n.º 72. 2002. Adaptado)

Dos temas geográficos relacionados, o que melhor exemplifica as considerações sobre território apresentadas no texto anterior é:

a) os moradores do antigo território de Fernando de Noronha, um arquipélago de formação vulcânica localizado no Oceano Atlântico a 360 quilômetros de Natal (RN) e que hoje pertence ao estado de PE, enfrentam sérios problemas de abastecimento de água.

b) o agreste representa uma região de transição entre a zona da mata e o sertão, sua paisagem caracteriza-se por áreas secas e úmidas, funcionando como uma típica miniatura do nordeste.

c) os chamados “brasiguaios” enfrentam problemas de cidadania no Paraguai; em alguns casos, não têm direito a voto e nem acesso a serviços básicos como saúde, por exemplo, pois não são considerados cidadãos brasileiros, nem paraguaios.

d) a disposição das terras asiáticas e do Oceano Índico gera uma circulação atmosférica singular: o regime dos ventos de monções, uma dinâmica sazonal que caracteriza o clima desta região da Ásia.

e) o Cabo Branco, antes o ponto mais oriental das Américas, foi desgastado pela erosão marinha; seus sedimentos foram depositados ao longo dos anos na Ponta Seixas, que hoje detém o título de ter os primeiros raios solares do continente.

13 - (UFMS)

No mundo contemporâneo, marcado pela globalização, as empresas multinacionais, com o objetivo de auferir maior lucratividade, buscam sintetizar os novos processos de ordenamento do território fabril, cuja característica principal é

a) a concentração da produção de bens em grandes unidades fabris para administrar melhor as relações de trabalho e integrar todas as tarefas técnico-produtivas.

b) a segmentação do processo produtivo de bens em diferentes lugares, tendo como suporte de realização as redes técnicas de informação, financiamento e comercialização.

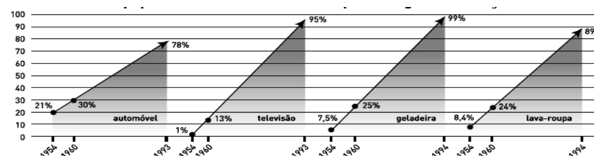
c) a centralização do processo produtivo em um único ponto do território, para evitar a divisão técnica do trabalho e impedir o desperdício de matéria-prima e energia.

d) a integração estratégica de vários ramos industriais e setores de produção em uma única região, com o objetivo de monopolizar os mercados mundiais de consumo.

e) a terceirização do processo produtivo em um único estabelecimento industrial, com o objetivo de diversificar a pauta de produtos comercializáveis para ampliar o domínio e a competitividade sobre o mercado.

14 - (UERJ)

Equipamentos dos domicílios em porcentagem na França



Adaptado de ADOUMIÉ, Vincent *et al*. *Histoire géographie,*
3ème. Paris: Hachette Éducation, 2006.

O gráfico aponta importantes mudanças no padrão de consumo de países desenvolvidos, entre as décadas de 1950 e 1990. O modelo produtivo e a correspondente explicação para tais mudanças estão apontadas em:

a) consumismo – aumento do volume de crédito para a população

b) sistêmico-flexível – adoção do livre-cambismo como política alfandegária

c) fordismo – transferência aos trabalhadores de ganhos de produtividade

d) neofordismo – redução do preço dos produtos por subsídios governamentais

15 - (ESPM SP)

Sobre a geografia econômica europeia, observe as afirmações:

I. Os ótimos índices de crescimento econômico verificado nos últimos anos, levaram a Irlanda a ser apelidada de "o tigre celta."

II. A Espanha obteve êxito no combate ao desemprego e atualmente é um dos países com mais baixos índices nesse quesito.

III. O modelo norueguês de extração de petróleo tem intensa participação estatal e tem servido como modelo ao governo Lula em relação à exploração da camada do pré-sal.

IV. Na industrializada França, a agricultura é bastante modesta, pois os setores secundário e terciário monopolizam a economia.

V. Os principais pólos industriais italianos, concentram-se na porção meridional do país.

Estão corretas:

a) I e II

b) I e III

c) I, IV e V

d) II, III e IV

e) III, IV e V

16 - (UEL PR)

Analise as figuras.



Figura 1: 1932. Acervo CDPH-UEL, Fundo Nixdorf.



Figura 2: Calvin

(Disponível em: <http://karlacunha.com.br/wp-content/uploads/2009/10/charge_calvin_haroldo-480x304.jpg>. Acesso em: 29 jun. 2011.)

Os processos sociais de modernização e industrialização desenvolvidos no século XX alteraram radicalmente a atitude do homem ante a natureza.

Com base nas figuras (1 e 2) e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

I. Durante o século XX, as relações do homem com a natureza estavam em harmonia, baseadas em relações de reciprocidade. No final daquele período, a poluição gerada pela industrialização fez com que os homens desbravassem territórios inóspitos.

II. No início do século XX, a Marcha para o Oeste, nos Estados Unidos, expressão de um movimento socioeconômico, ocorreu preservando o direito dos povos indígenas.

III. No início do século XX, a natureza no Brasil era considerada um obstáculo a ser transposto para o desenvolvimento. No final do mesmo século, o conceito de desenvolvimento sustentável implicou a tese do crescimento econômico com o respeito à natureza.

IV. O século XX exigiu novas posturas do homem ante a natureza, sobretudo porque ela foi publicamente aceita como um organismo vivo e autônomo, logo independente das intervenções humanas.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

17 - (Mackenzie SP)

Na segunda metade do século XX, o mundo passou a conviver com a chamada "Terceira Revolução Industrial", fenômeno decorrente da alteração dos meios de produção, em função dos avanços tecnológicos, resultando uma nova plasticidade da dinâmica capitalista.

A respeito da denominada "Terceira Revolução Industrial", sua definição, características e implicações nas relações políticas e sociais, analise as afirmações a seguir.

I. Trata-se da consolidação da "Segunda Revolução Industrial", caracterizada pelo grande investimento e implementação de novas tecnologias, notadamente por fazer cessar o processo de obsolescência de tecnologias verificado no estágio antecedente.

II. As contínuas e expressivas transformações tecnológicas desta nova realidade têm determinado maciços investimentos na área de capacitação de pessoal em um processo de demanda contínua por mão de obra cada vez mais qualificada.

III. Ocorre em substituição ao esgotamento do sistema fordista, conservando, entretanto, o conceito de produção em série, já que é a única maneira possível de atender a um aumento de demanda sempre crescente em função da globalização da economia.

IV. Processo que culminou com expressivos investimentos em pesquisa tecnológica, oferta de incentivos fiscais e de um reordenamento econômico assentado nos ideais de competitividade, redução de custos de produção e distribuição para um mercado cada vez mais global.

V. Determinou a adoção de uma produção mais flexível, visando atender a mercados específicos com bens particularizados e, em consequência, na reorganização do espaço industrial. A instalação de unidades industriais em determinada localidade fica vinculada, além de outros aspectos, à localização de outras indústrias fornecedoras de peças, de eventuais incentivos fiscais, de mão de obra qualificada e potencial mercado consumidor.

Estão corretas, somente,

a) I, II, III e V.

b) I, II e IV.

c) I, IV e V.

d) II, IV e V.

e) III, IV e V.

18 - (UNIFOR CE)

A Política de Substituição de Importações é um mecanismo de política econômica que visa proporcionar condições para a industrialização dos países, a partir da restrição de importações e do estímulo à produção interna. Com respeito a esse assunto, analise as afirmativas a seguir.

I. A Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), atualmente, preconiza que o desenvolvimento econômico dos países do terceiro mundo deve passar necessariamente por um amplo programa de substituição de importações.

II. O processo de substituição de importações, no Brasil, iniciou-se após a crise de 1929, e seus efeitos contribuíram para eliminar importantes lacunas do sistema industrial, até a década de 1970.

III. O processo de substituição de importações procurou repetir nos países subdesenvolvidos a experiência de industrialização dos países desenvolvidos, se adequando às restrições do comércio exterior inerentes a cada país.

IV. O modelo de substituição de importações apresenta como uma de suas características predominante o incremento do dinamismo do setor externo dos países, contribuindo para equacionar problemas crônicos de natureza interna e externa.

V. O modelo de substituição de importações é prioritariamente indicado para países com economias predominantemente agrícolas, como forma de induzir e acelerar seu processo de industrialização.

Marque a opção correspondente às afirmativas FALSAS:

a) I e II apenas.

b) IV e V apenas.

c) I, II e IV.

d) III, IV e V.

e) II e III.

19 - (UDESC SC)

Analise as proposições sobre a localização industrial italiana.

I. Concentra-se no norte do país por razões históricas, pois do século XII ao XVI as cidadesestado do Norte dominaram o comércio com o Oriente, fazendo ligação, pelos Alpes e pelo Mediterrâneo, com outras regiões da Europa. Cidades como Veneza e Gênova tiveram força comercial muito importante.

II. Do renascimento comercial houve o florescimento das cidades do Norte italiano e esta aglomeração converteu-se em mão de obra para a indústria e em mercado consumidor.

III. A região sul da Itália permaneceu presa às estruturas feudais e agrícolas durante muito tempo, fazendo com que permanecesse uma agricultura atrasada, realizada em grandes propriedades e utilizando abundante mão de obra.

IV. A industrialização do Norte foi fruto de intervenção do Estado italiano que proibiu indústrias na região sul, no período pós segunda guerra.

V. No sul da Itália não se encontram recursos naturais importantes (como minerais, petróleo, etc.) por isso somente o Norte é industrializado, cabendo ao Sul o plantio de oliveiras e videiras.

Assinale a alternativa **correta**.

a) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.

b) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.

e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

20 - (UNIFICADO RJ)

A crise política do Antigo Regime que antecede a Revolução Francesa foi acompanhada de uma crise econômica. A crise da indústria francesa, devido, em parte, ao tratado firmado com a Inglaterra, em 1786, compõe o conjunto de dificuldades daquele momento. Por esse tratado, os ingleses exportariam tecidos para a França que, por sua vez, exportaria vinhos para a Inglaterra. A crise econômica francesa se agravou ainda mais em função desse tratado porque

a) a interferência das condições climáticas sobre a agricultura na França reduziu a sua competitividade econômica em relação aos agricultores ingleses.

b) a excessiva cobrança de impostos sobre os vinicultores da França provocou uma retração da produção e consequente colapso desse setor.

c) as indústrias francesas sucumbiram à concorrência, em seu mercado interno, da vigorosa indústria têxtil inglesa.

d) o ritmo de produção dos melhores vinhos franceses era inferior à produtividade econômica dos vinicultores ingleses.

e) os ingleses descumpriram os termos do tratado, reexportando os vinhos franceses para vários países da Europa.

21 - (PUC MG)

Ao longo da maior parte do século XX, a economia e a produção industrial estruturaram-se a partir da aplicação do paradigma fordista-taylorista de produção. Esse modelo se fundamentou, basicamente, na divisão técnica do trabalho, na utilização intensiva do trabalho repetitivo, semiqualificado e especializado e, sobretudo, na produção em série. O meio geográfico típico do fordismo-taylorismo se caracterizava normalmente por grandes concentrações industriais (cidades industriais), estruturadas em torno de ferrovias, rodovias ou portos.

A revolução tecnocientífica que avançou nas décadas finais do século passado apontava para o esgotamento do modelo do fordismo-taylorismo. O conceito de produção em série foi sendo substituído pelo de “produção flexível”, com a diversificação de mercadorias, agora adaptadas a nichos de mercado com exigências específicas. O trabalhador especializado foi sendo substituído pelo trabalhador polivalente e qualificado. Os investimentos em alta tecnologia e nos processos de automação se tornaram fundamentais na estruturação e criação dos novos espaços produtivos. O meio geográfico, chamado agora de meio técnico-científico e informacional, foi sendo amplamente reestruturado, inspirado em novos paradigmas.

As características a seguir relacionam-se à estruturação desse meio técnico-científico e informacional, **EXCETO**:

a) As grandes corporações estruturam redes de âmbito global, nas quais a produção, a circulação e o consumo são integrados virtualmente pelas tecnologias de informação.

b) As redes abrangem modernos centros de pesquisa e inovação, plantas industriais estrategicamente localizadas e articuladas a uma vasta gama de empresas fornecedoras de produtos e serviços.

c) Os diversos componentes de um produto são produzidos num único local, o que leva ao superdimensionamento das unidades industriais, restringindo as opções locacionais das empresas às áreas com grande disponibilidade de terrenos.

d) A inclusão de novos países, regiões e populações ao circuito da produção e do consumo atuais se dá de forma diferenciada, refletindo a desigualdade das condições técnicas, organizacionais e de renda existentes entre os países, regiões e grupos sociais.

22 - (ENEM)

A Inglaterra pedia lucros e recebia lucros, Tudo se transformava em lucro. As cidades tinham sua sujeira lucrativa, suas favelas lucrativas, sua fumaça lucrativa, sua desordem lucrativa, sua ignorância lucrativa, seu desespero lucrativo. As novas fábricas e os novos altos-fornos eram como as Pirâmides, mostrando mais a escravização do homem que seu poder.

DEANE, P. **A Revolução Industrial**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 (adaptado).

Qual relação é estabelecida no texto entre os avanços tecnológicos ocorridos no contexto da Revolução Industrial Inglesa e as características das cidades industriais no início do século XIX?

a) A facilidade em se estabelecerem relações lucrativas transformava as cidades em espaços privilegiados para a livre iniciativa, característica da nova sociedade capitalista.

b) O desenvolvimento de métodos de planejamento urbano aumentava a eficiência do trabalho industrial.

c) A construção de núcleos urbanos integrados por meios de transporte facilitava o deslocamento dos trabalhadores das periferias até as fábricas.

d) A grandiosidade dos prédios onde se localizavam as fábricas revelava os avanços da engenharia e da arquitetura do período, transformando as cidades em locais de experimentação estética e artística.

e) O alto nível de exploração dos trabalhadores industriais ocasionava o surgimento de aglomerados urbanos marcados por péssimas condições de moradia, saúde e higiene.

23 - (ENEM)

A evolução do processo de transformação de matérias-primas em produtos acabados ocorreu em três estágios: artesanato, manufatura e maquinofatura.

Um desses estágios foi o artesanato, em que se

a) trabalhava conforme o ritmo das máquinas e de maneira padronizada.

b) trabalhava geralmente sem o uso de máquinas e de modo diferente do modelo de produção em série.

c) empregavam fontes de energia abundantes para o funcionamento das máquinas.

d) realizava parte da produção por cada operário, com uso de máquinas e trabalho assalariado.

e) faziam interferências do processo produtivo por técnicos e gerentes com vistas a determinar o ritmo de produção.

24 - (ENEM)

A prosperidade induzida pela emergência das máquinas de tear escondia uma acentuada perda de prestígio. Foi nessa idade de ouro que os artesãos, ou os tecelões temporários, passaram a ser denominados, de modo genérico, tecelões de teares manuais. Exceto em alguns ramos especializados, os velhos artesãos foram colocados lado a lado com novos imigrantes, enquanto pequenos fazendeiros-tecelões abandonaram suas pequenas propriedades para se concentrar na atividade de tecer. Reduzidos à completa dependência dos teares mecanizados ou dos fornecedores de matéria-prima, os tecelões ficaram expostos a sucessivas reduções dos rendimentos.

THOMPSON, E. P. **The making of the english working class**. Harmondsworth: Penguin Books, 1979 (adaptado).

Com a mudança tecnológica ocorrida durante a Revolução Industrial, a forma de trabalhar alterou-se porque

a) a invenção do tear propiciou o surgimento de novas relações sociais.

b) os tecelões mais hábeis prevaleceram sobre os inexperientes.

c) os novos teares exigiam treinamento especializado para serem operados.

d) os artesãos, no período anterior, combinavam a tecelagem com o cultivo de subsistência.

e) os trabalhadores não especializados se apropriaram dos lugares dos antigos artesãos nas fábricas.

25 - (ENEM)

Estamos testemunhando o reverso da tendência histórica da assalariação do trabalho e socialização da produção, que foi característica predominante na era industrial. A nova organização social e econômica baseada nas tecnologias da informação visa à administração descentralizadora, ao trabalho individualizante e aos mercados personalizados. As novas tecnologias da informação possibilitam, ao mesmo tempo, a descentralização das tarefas e sua coordenação em uma rede interativa de comunicação em tempo real, seja entre continentes, seja entre os andares de um mesmo edifício.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2006 (adaptado).

No contexto descrito, as sociedades vivenciam mudanças constantes nas ferramentas de comunicação que afetam os processos produtivos nas empresas. Na esfera do trabalho, tais mudanças têm provocado

a) o aprofundamento dos vínculos dos operários com as linhas de montagem sob influência dos modelos orientais de gestão.

b) o aumento das formas de teletrabalho como solução de larga escala para o problema do desemprego crônico.

c) o avanço do trabalho flexível e da terceirização como respostas às demandas por inovação e com vistas à mobilidade dos investimentos.

d) a autonomização crescente das máquinas e computadores em substituição ao trabalho dos especialistas técnicos e gestores.

e) o fortalecimento do diálogo entre operários, gerentes, executivos e clientes com a garantia de harmonização das relações de trabalho.

26 - (FPS PE)

Leia com atenção o texto transcrito a seguir.

Com o advento da industrialização, ocorrido na Inglaterra, no século XVIII, novos processos produtivos foram descobertos, objetivando maiores quantidades e melhor qualidade dos produtos, sempre visando maiores lucros. Dadas as grandes extensões territoriais inexploradas dessa época, as consequências da ação humana sobre o meio ambiente não foram claramente percebidas pelos produtores. Devido ao crescimento das populações e das necessidades de consumo, as indústrias cresceram consideravelmente em número, áreas de atuação e variedade de produtos. Entretanto, a disciplina e a preocupação com o meio ambiente natural não se fizeram presentes durante muitos anos, tendo como resultado problemas ambientais de grandes dimensões.

(LEAL, G.C.S. O processo de industrialização e seus impactos no meio ambiente urbano. *QUALIT@S Revista Eletrônica. V7.n.1. Ano 2008*)

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre os assuntos nele referidos, analise as afirmativas seguintes.

1) O principal agente responsável pela revolução referida foi a burguesia industrial que, objetivando mais lucros, custos menores e produção acelerada, passou a elaborar alternativas para incrementar novos fatores de produção.

2) Atualmente, observam-se sinais nítidos que apontam para a Revolução Ecoindustrial, que poderá acontecer nas próximas décadas, cujo objetivo é tornar os processos de fabricação mais limpos e sustentáveis, reformulando-os.

3) Na Europa, uma parte considerável dos dejetos industriais é enviada para troca de materiais residuais ou para câmara de compensação, onde são vendidos ou doados como matéria-prima para outras indústrias.

4) Uma das maneiras de reduzir a utilização de recursos, os resíduos e a produção é reprojetar processos de fabricação industrial e produtos para que utilizem menos matéria e energia.

5) Desenvolver produtos fáceis de reparar, reutilizar, manufaturar ou compostar é uma ação que implica, na prática, no aumento considerável da poluição ambiental.

Estão corretas, apenas:

a) 1 e 5.

b) 2 e 4.

c) 1, 2 e 5.

d) 2, 3, 4 e 5.

e) 1, 2, 3 e 4.

27 - (UNISC RS)

O processo de industrialização pode ser considerado um dos principais propulsores da modernização das sociedades. Sobre isso, é importante ressaltar que as dinâmicas industriais passaram por diferentes etapas até se configurarem da maneira como as conhecemos atualmente. Leia as afirmativas que se seguem acerca dessas etapas.

I. Primeira Revolução Industrial: foi a primeira etapa do processo de industrialização, ocorrida entre meados do século XVIII e final do século XIX. O Reino Unido era considerado a grande potência industrial e as técnicas industriais, quando comparadas ao que conhecemos hoje, eram simples. Predominavam questões acerca da máquina a vapor, da indústria têxtil e do carvão mineral como fonte de energia. As empresas da época, em sua maioria, eram de pequeno ou médio porte e davam forma ao contexto do capitalismo concorrencial ou liberal.

II. Segunda Revolução Industrial: teve início a partir das últimas décadas do século XIX. Aos poucos, o Reino Unido foi cedendo seu lugar de liderança a países como Estados Unidos que apresentavam economias mais dinâmicas. Foi uma fase marcada pelas mudanças técnicas e tecnológicas relacionadas ao surgimento da eletricidade e à utilização do petróleo como fontes de energia. Muitas empresas passaram por processos de expansão enquanto o capitalismo monopolista passou a se fortalecer. Neste contexto, emergiu o Fordismo.

III. Terceira Revolução Industrial: também conhecida como Revolução Técnico-Científica-Informacional, iniciou-se em meados do século XX. É uma fase marcada pelo avanço dos conhecimentos e das tecnologias que envolvem as dinâmicas industriais. Destacam-se, nesta fase, a informática, a robótica, a biotecnologia, entre outros.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente a afirmativa II está correta.

b) Somente as afirmativas I e II estão corretas.

c) Somente as afirmativas II e III estão corretas.

d) Somente as afirmativas I e III estão corretas.

e) Todas as afirmativas estão corretas.

28 - (UEFS BA)

Na escola inglesa The School of Life, que abriu filiais no Brasil, o físico irlandês Stephen Little é professor de *mindfulness*, uma filosofia moderna cuja orientação é estimular as pessoas a ter atenção em cada atividade que desempenham. Little considera os estímulos tecnológicos rivais desta meta e, neoludita, tomou medidas drásticas contra os gadgets. "Não quero me distanciar do que há de prazeroso na vida, como olhar o mundo sem uma tela na frente", diz. Ele instalou em sua casa um dispositivo que desliga o wi-fi às 6 da tarde e decidiu checar o e-mail apenas duas vezes ao dia. (VILICIC; BEER, 2015, p. 81).

VILIVIC, F.; BEER, R. Thibum! Veja. São Paulo:
Abril, ed. 2413, ano 48, n. 7, 18 fev. 2015, p. 66.

O termo "neoludita", aplicado ao físico irlandês, se diferencia do movimento ludita, que eclodiu na Inglaterra na primeira fase da Revolução Industrial, porque o

a) ludismo aceitava as descobertas no uso das máquinas e buscava adequar a vida dos indivíduos às novas condições de trabalho.

b) ludismo defendia a volta do sistema familiar/artesanal de produção, incentivando o pequeno comércio local.

c) neoludismo aceita as inovações tecnológicas buscando, contudo, disciplinar sua interferência na vida cotidiana do individuo.

d) neoludismo rejeita a convivência com a moderna tecnologia, por considerá-la prejudicial ao pleno desempenho humano.

e) ludismo desenvolveu-se como um movimento de destruição de máquinas, buscando derrubar o controle das corporações de ofício.

29 - (ENEM)

As relações sociais, produzidas a partir da expansão do mercado capitalista — e o sistema de fábrica é seu “estágio superior” —, tornaram possível o desenvolvimento de uma determinada tecnologia, isto é, aquela que supõe *a priori* a expropriação dos saberes daqueles que participam do processo de trabalho. Nesse sentido, foi no sistema de fábrica que uma dada tecnologia pôde se impor, não apenas como instrumento para incrementar a produtividade do trabalho, mas, muito principalmente, como instrumento para controlar, disciplinar e hierarquizar esse processo de trabalho.

DECCA, E. S. **O Nascimento das Fábricas**. São Paulo: Brasiliense, 1986 (fragmento).

Mais do que trocar ferramentas pela utilização de máquinas, o capitalismo, por meio do “sistema de fábrica”, expropriou o trabalhador do seu “saber fazer”, provocando, assim,

a) a desestruturação de atividades lucrativas praticadas pelos artesãos ingleses desde a Baixa Idade Média.

b) a divisão e a hierarquização do processo laboral, que ocasionaram o distanciamento do trabalhador do seu produto final.

c) o movimento dos trabalhadores das áreas urbanas em direção às rurais, devido à escassez de postos de trabalho nas fábricas.

d) a organização de grupos familiares em galpões para elaboração e execução de manufaturas que seriam comercializadas.

e) a associação da figura do trabalhador à do assalariado, fato que favorecia a valorização do seu trabalho e a inserção no processo fabril.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 30

As novas tecnologias medievais

Foi na Idade Média que os cavalos passaram a usar ferraduras, que protegiam suas patas e permitiam que eles galopassem distâncias muito maiores. Também começou a ser utilizada uma nova forma de atrelagem do animal, facilitando o trabalho de puxar o arado.

As carroças foram aperfeiçoadas e, puxadas por cavalos, elas podiam se deslocar mais rapidamente. Portanto, a rapidez e a qualidade dos transportes aumentaram consideravelmente.

A melhoria das técnicas do artesanato foi notável. A mais importante talvez tenha sido a descoberta da roca de fiar: no século XIII os europeus aprenderam a fazer a roda de fiar (criada pelos indianos), que tinha uma correia acionada por um pedal.

Essa pequena máquina permitiu que a produção de fios aumentasse muito e, assim, a produção de tecidos também cresceu proporcionalmente. Os guindastes medievais eram melhores do que os romanos.

Podiam fazer movimentos mais amplos sem perder o equilíbrio. Dessa maneira, ficou muito mais fácil levantar construções como muralhas e catedrais.

(Mário Schmidt, *Nova História Crítica*. Adaptado)

30 - (FAMECA SP)

Pode-se identificar no texto algumas das atividades econômicas praticadas no continente europeu durante os séculos X a XV, na Idade Média. São elas:

a) o comércio, visível na referência à rapidez e qualidade dos transportes nas novas carroças, e a pecuária, citada na utilização dos cavalos para puxá-las e aos arados.

b) a indústria, citada no aumento da produção de fios a partir do uso da roda de fiar, e as guerras de conquista, facilitadas por meio do uso de ferraduras pelos cavalos.

c) a agricultura, identificável no trecho que cita a melhoria no trabalho com o arado, e o artesanato na área têxtil, aperfeiçoado a partir da utilização da roda de fiar.

d) a construção civil, presente no trecho que aborda o uso dos novos guindastes, e o comércio com outras nações, visível ao se citar a invenção criada pelos indianos.

e) o artesanato voltado para a criação de ferramentas, conforme citação sobre os novos guindastes, e a caça, ao aumentar a velocidade dos cavalos pelo uso das ferraduras.

GABARITO:

1) Gab: E

2) Gab: C

3) Gab: D

4) Gab: C

5) Gab: B

6) Gab: E

7) Gab: C

8) Gab: B

9) Gab: B

10) Gab: B

11) Gab: D

12) Gab: C

13) Gab: B

14) Gab: C

15) Gab: B

16) Gab: C

17) Gab: D

18) Gab: E

19) Gab: B

20) Gab: C

21) Gab: C

22) Gab: E

23) Gab: B

24) Gab: D

25) Gab: C

26) Gab: E

27) Gab: E

28) Gab: C

29) Gab: B

30) Gab: C